



## Acompanhamento de Safra Soja-2016/2017

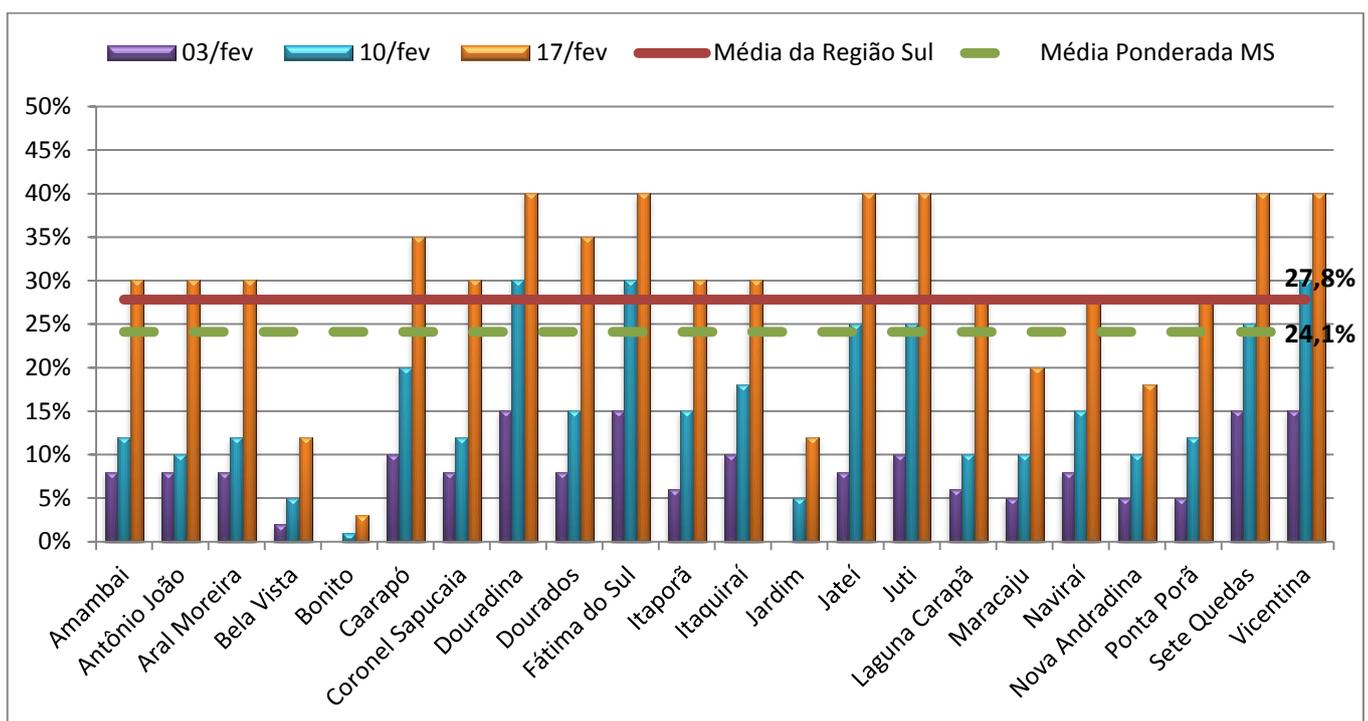
Entre os dias 13 e 16 de fevereiro foram visitadas propriedades, nos principais municípios produtores do estado, para o acompanhamento de desenvolvimento e colheita da Soja 1ª safra. As principais informações obtidas referem-se a estágio da cultura, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, precipitação, produtividade e situação geral das lavouras.

Para a Soja 1ª safra 2016/2017, a estimativa é que o Estado tenha área de **2,520 milhões de hectares** e a projeção é que o volume de grãos seja de aproximadamente **7,787 milhões de toneladas** e a produtividade deve manter-se em média de **51,5 sc/ha**.

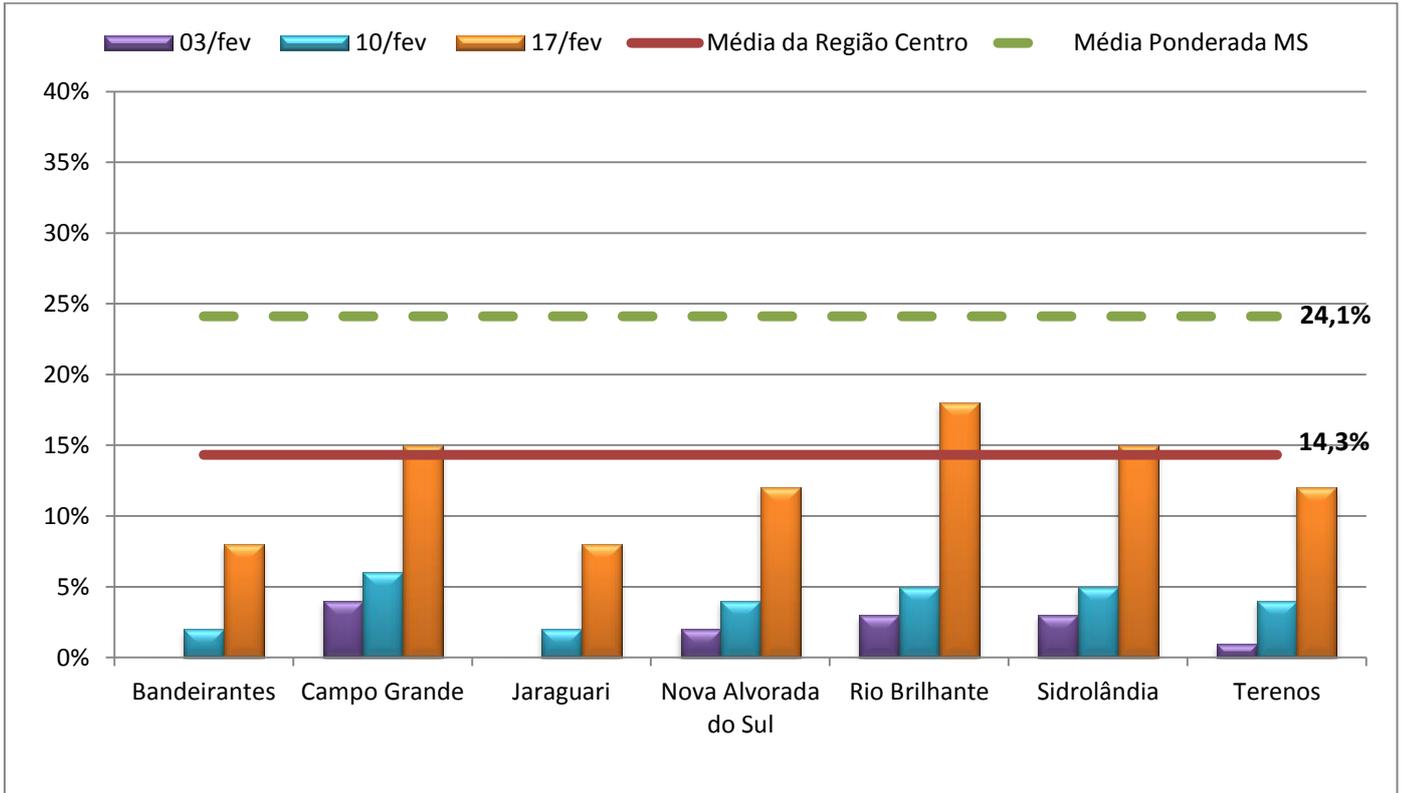
### Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na **data de 17/02/17**, pode ser considerado que **24,1%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou a colheita.

**Gráfico 1:** Colheita da soja na região sul.

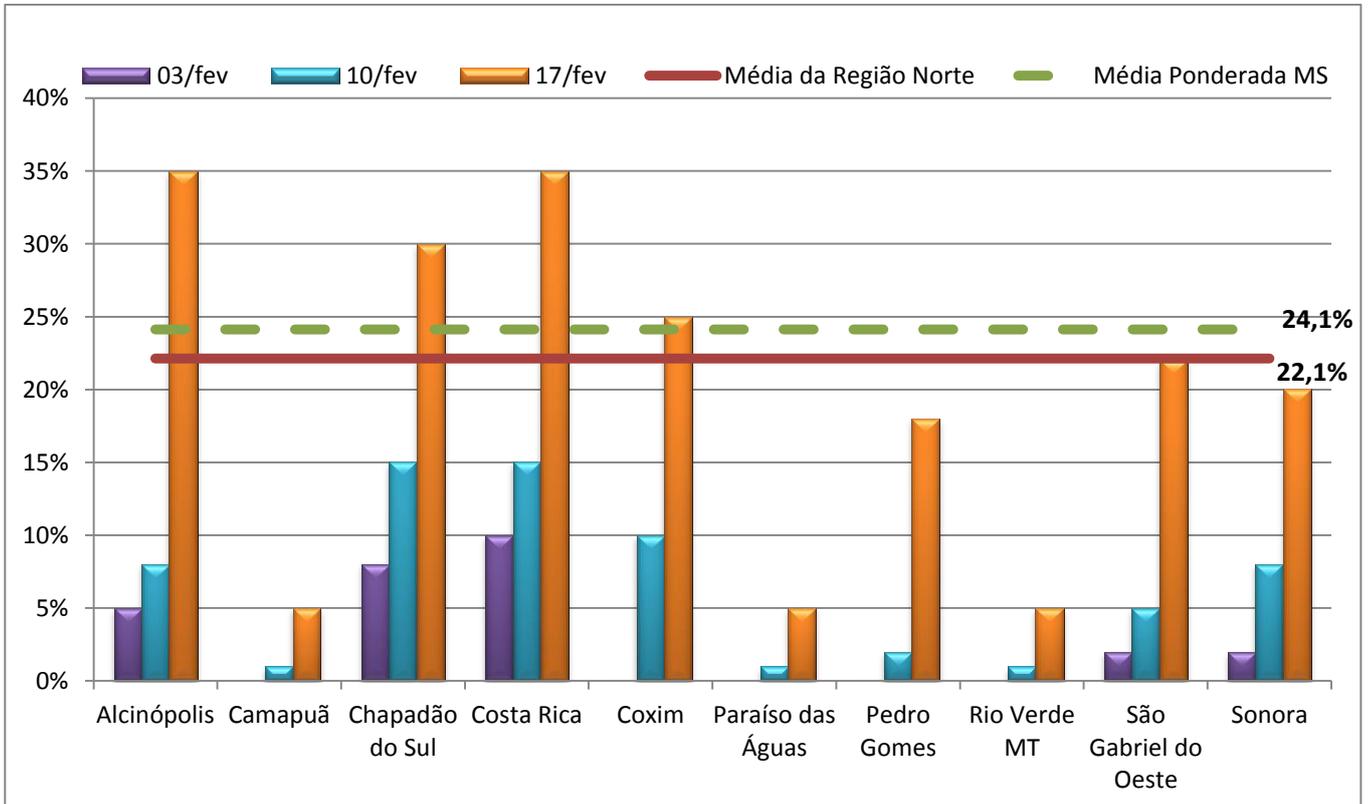


**Gráfico 2:** Colheita da soja na região centro do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

**Gráfico 3:** Colheita da soja na região norte do estado.



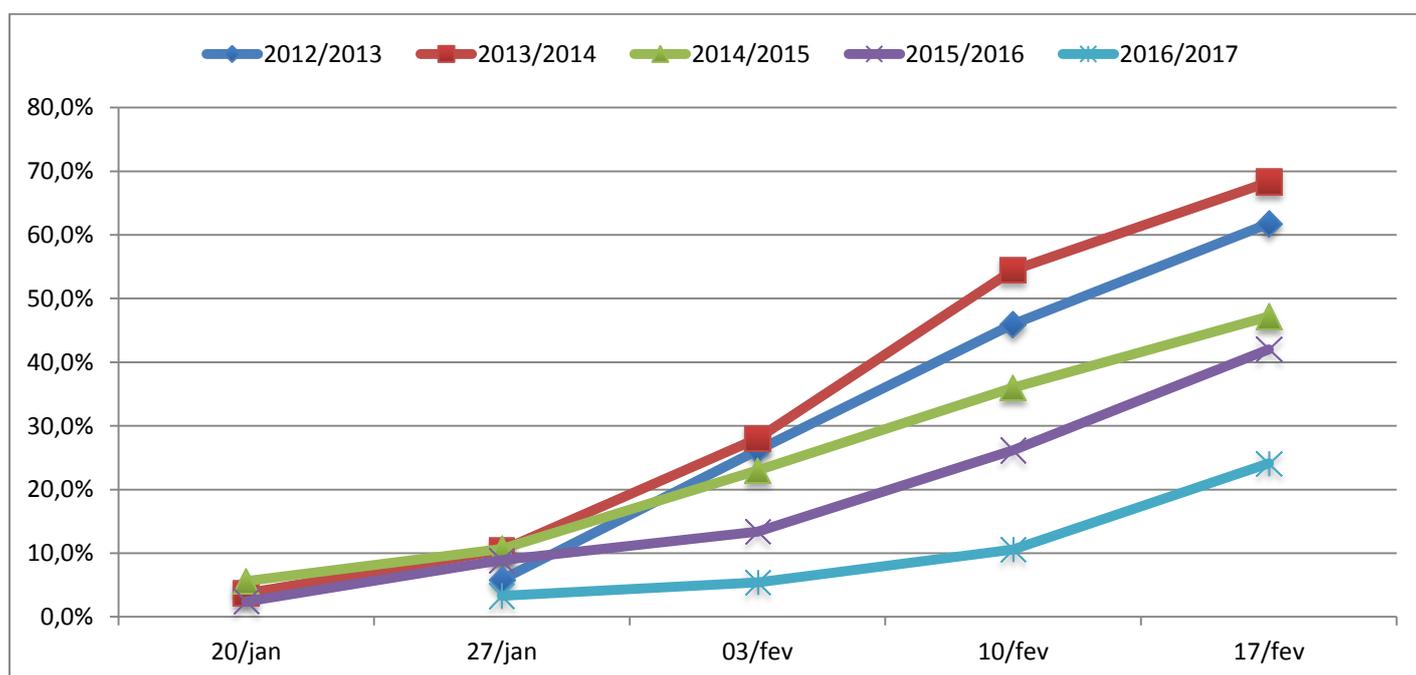
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

As chuvas das últimas semanas continuam interferindo na evolução mais significativa da colheita em alguns municípios, tanto para os produtores que já iniciaram os trabalhos e interromperam, quanto para os que ainda aguardam a umidade adequada para iniciar a colheita. No entanto, até o momento não há perdas identificadas. Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sul está com porcentagem média de área colhida mais avançada em torno de 27,8%, enquanto a região norte está com 22,1% e região centro com 14,3% de sua área colhida.

Em comparação aos dados da safra anterior (2015/2016) estima-se até o momento, aumento da área plantada de aproximadamente 2,4%, passando de 2,46 milhões de hectares para 2,52 milhões de hectares, acréscimo de 2,4% em relação à produção do grão (de 7,601 milhões de toneladas na safra 2015/2016 para 7,787 milhões de toneladas na safra 2016/2017) e manutenção na produtividade, com 51,5 sc/ha.

No **gráfico 4** pode ser visualizada a evolução da colheita, nas safras 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017 no estado do Mato Grosso do Sul.

**Gráfico 4:** Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2016/2017, é inferior em aproximadamente **17,9%**, em relação à safra 2015/2016, para a data de 17 de fevereiro.

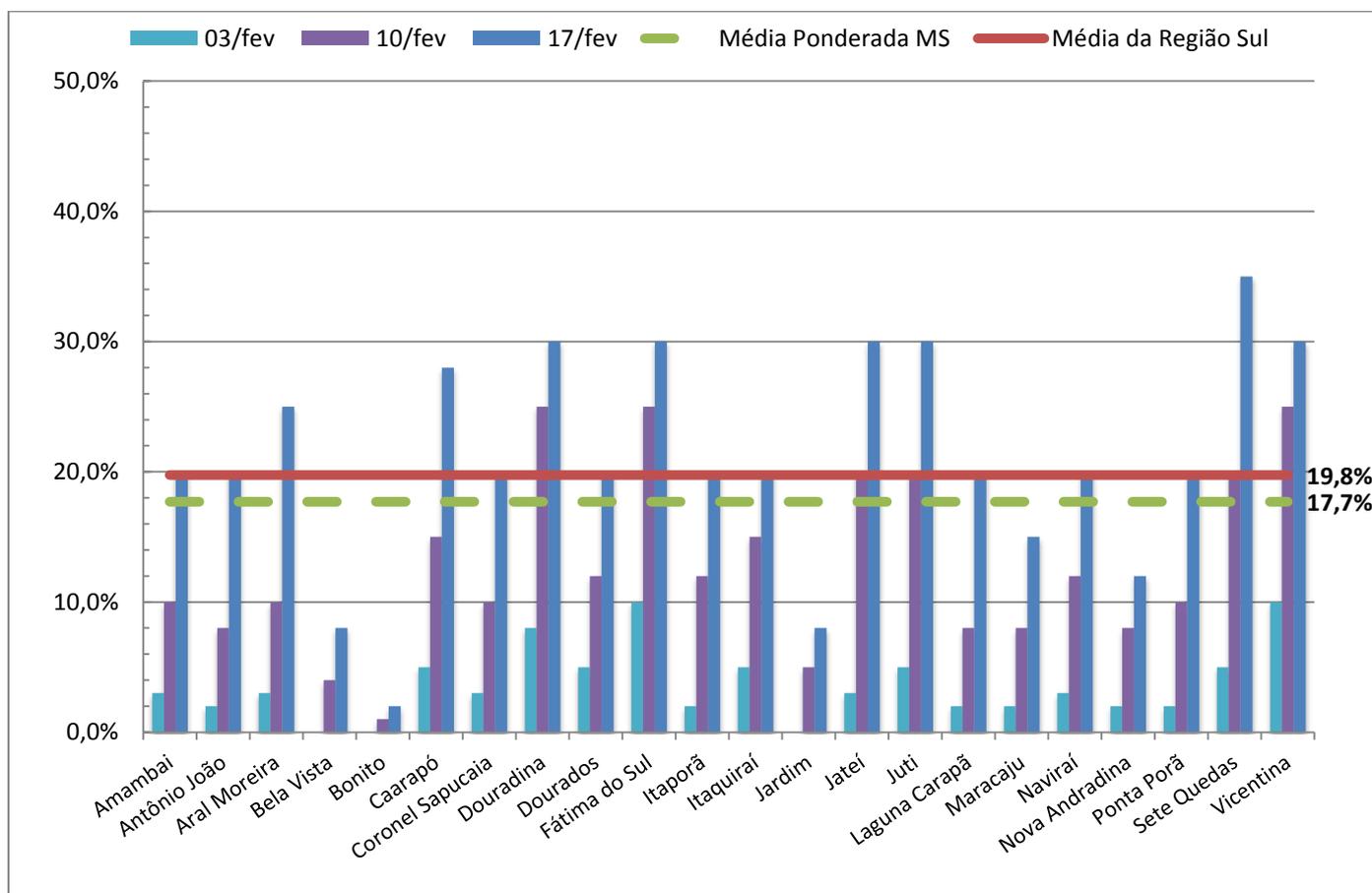
A evolução, na última semana, foi de aproximadamente **13,6%** para o estado, ou seja, cerca de **341.400** hectares foram colhidos neste período.

No que se refere à sanidade das lavouras em Mato Grosso do Sul estão registradas **sessenta e três** ocorrências de ferrugem asiática até o momento (20/02) para a safra 2016/2017, sendo uma no município de Amambai, duas no município de Aral Moreira, uma em Caarapó, uma em Cassilândia, trinta e seis em Chapadão do Sul, duas em Costa Rica, seis em Dourados, uma em Laguna Carapã, seis em Maracaju, uma em Naviraí, uma em Nova Alvorada do Sul, quatro em São Gabriel do Oeste e uma em Sidrolândia, conforme informações do Consórcio Antiferrugem. Para a mesma data na safra passada (2015/2016), foram registradas sessenta e quatro ocorrências.

### PLANTIO DO MILHO 2ª SAFRA

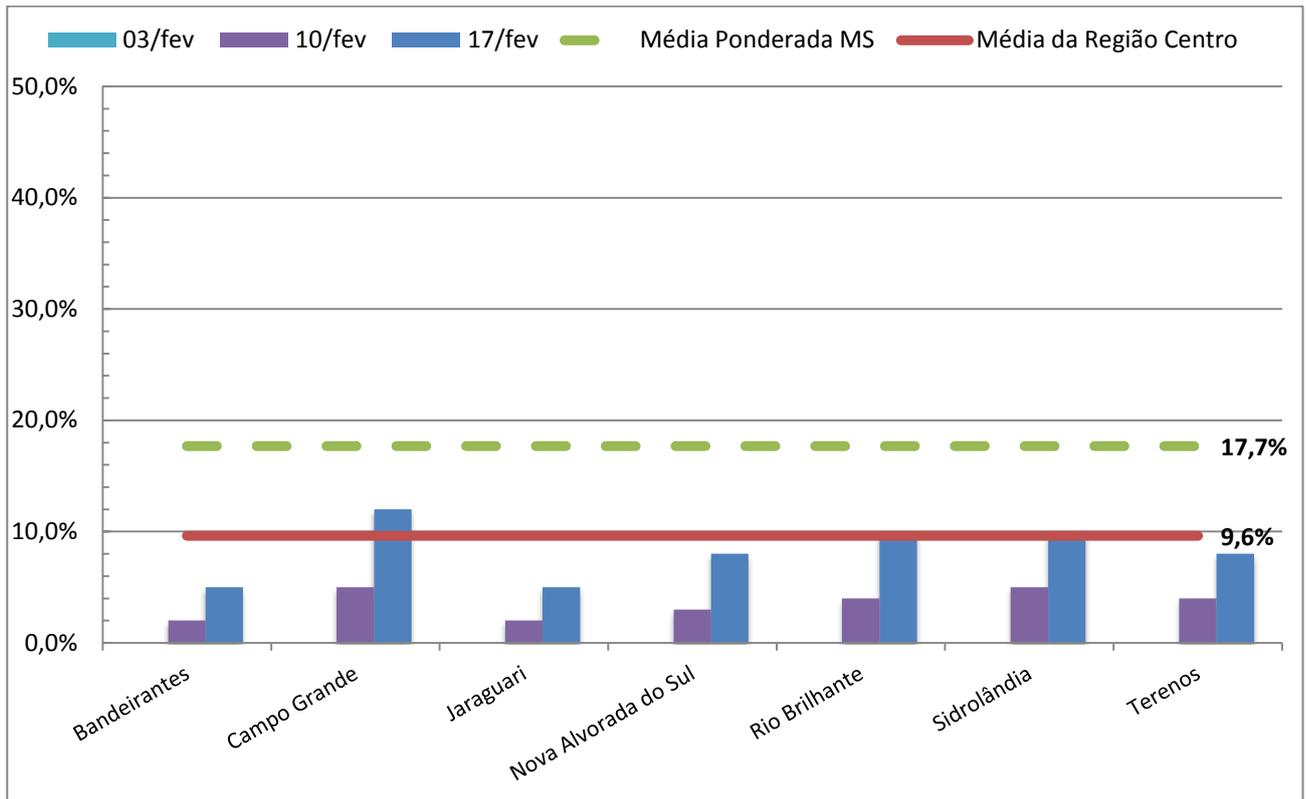
Nos **gráficos 5, 6 e 7** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na **data de 17/02/17**, pode ser considerado que **17,7%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou o plantio.

**Gráfico 5:** Plantio do milho na região sul.



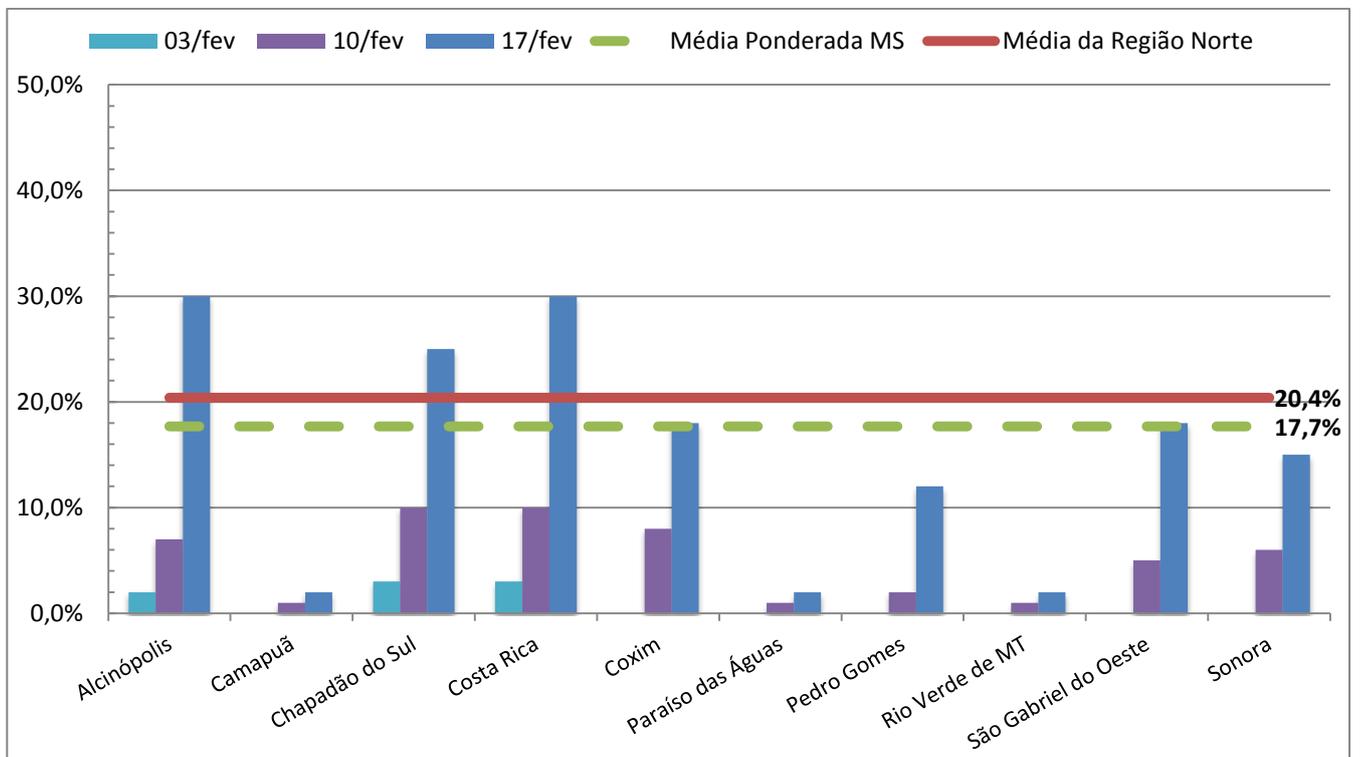
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

**Gráfico 6:** Plantio do milho na região centro do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

**Gráfico 7:** Plantio do milho na região norte do estado.



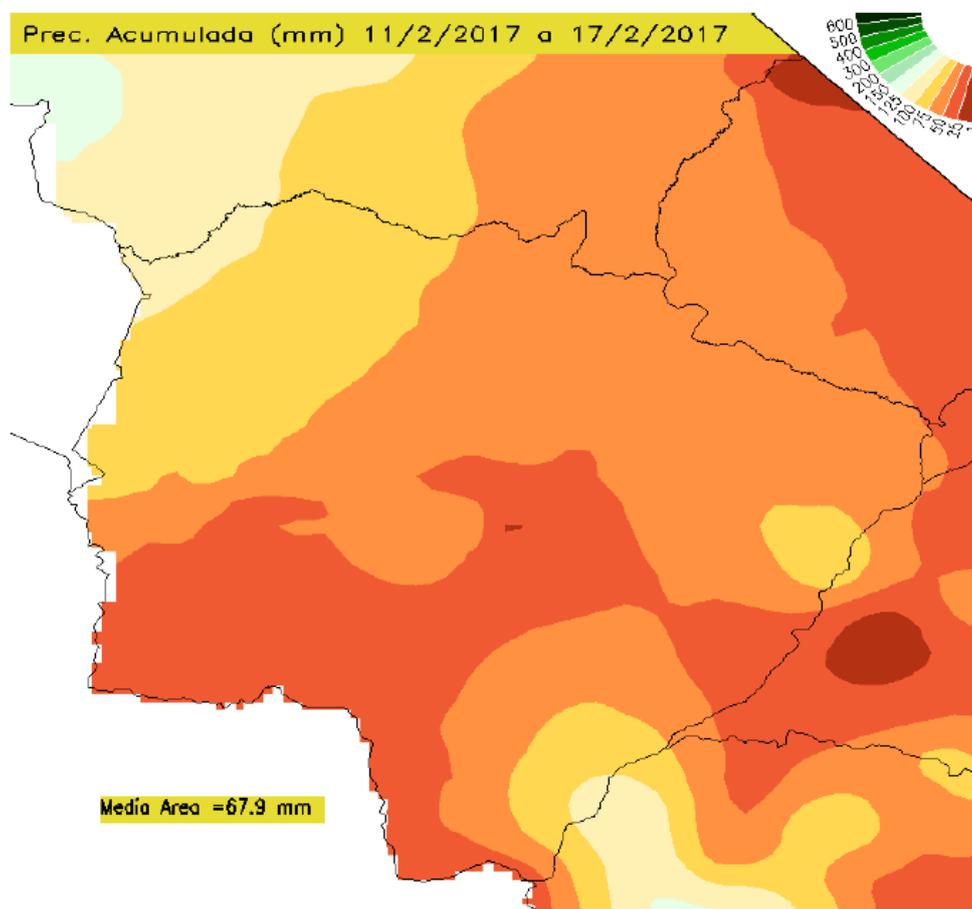
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região norte está com o plantio mais avançado, com porcentagem média de sua área plantada em torno de 20,4%, enquanto a região sul está com 19,8% e a região centro com 9,6% de sua área plantada.

### Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 11 e 17 de fevereiro de 2017, verifica-se, na **figura 1**, que ocorreram precipitações em todo estado, variando de 25 mm a 125 mm. A precipitação média estadual acumulada é de 67,9 mm.

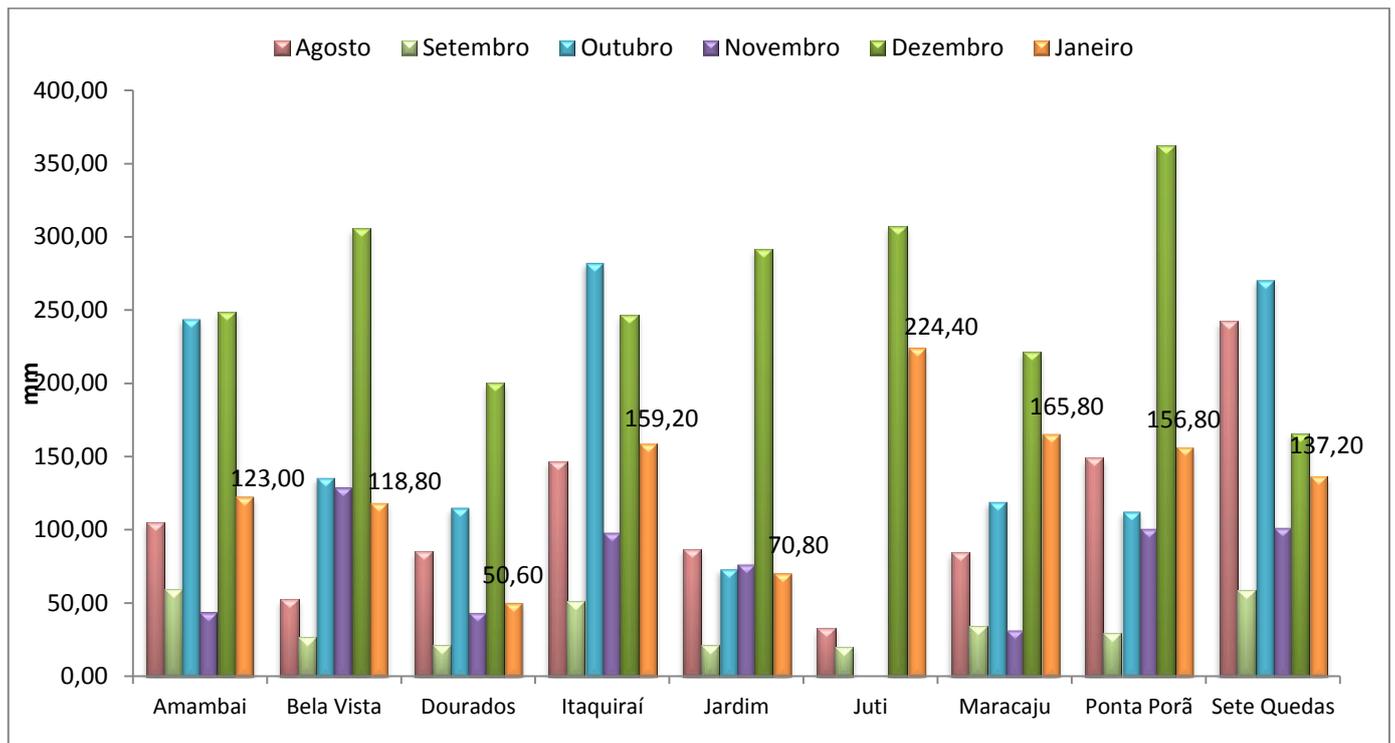
**Figura 1:** Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul entre 11/02/16 e 17/02/17



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

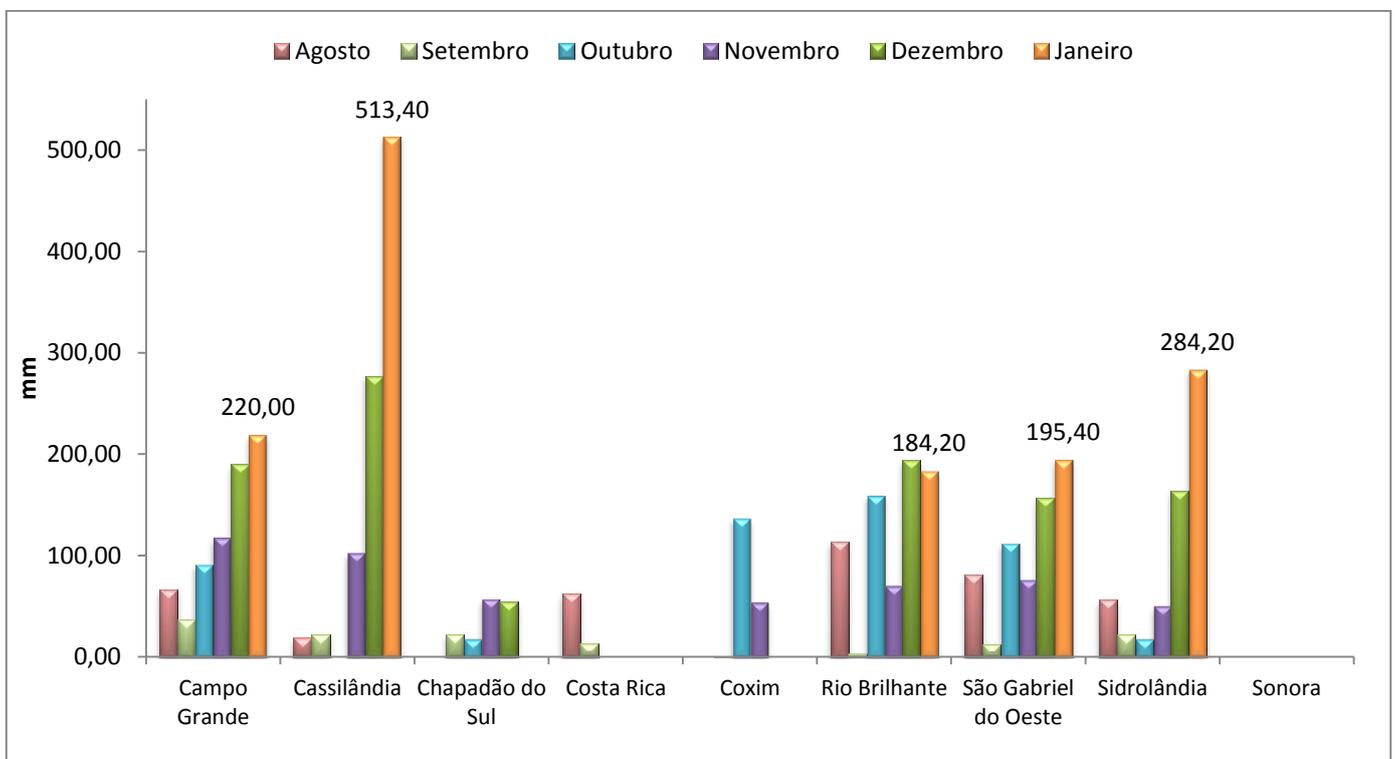
Nos **gráficos 8 e 9** verificam-se os valores de precipitação acumulada entre os meses de agosto de 2016 e janeiro de 2017 nos principais municípios produtores do estado.

**Gráfico 8:** Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul.



**Fonte:** CEMTEC/MS-Agraer **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

**Gráfico 9:** Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte.



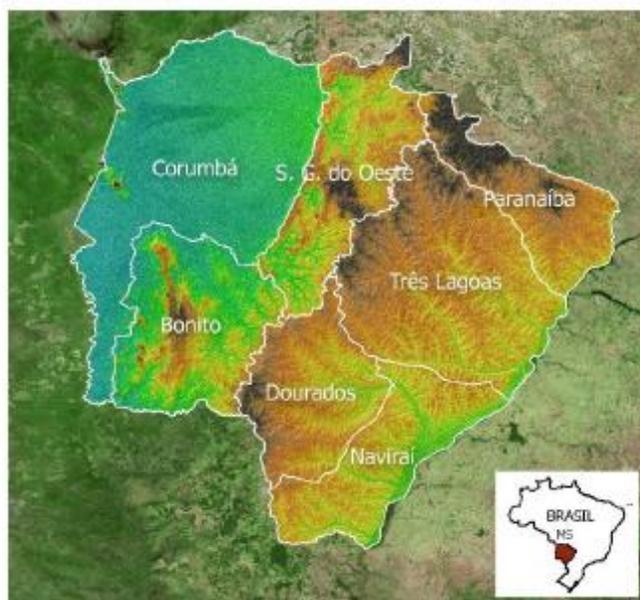
**Fonte:** CEMTEC/MS-Agraer **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

\*pluviômetro de Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim e Sonora com problema

## Análise da Precipitação Pluviométrica

A fim de caracterizar os efeitos relativos das variações climáticas sobre o desenvolvimento das principais culturas agrícolas, serão apresentados gráficos de precipitação pluviométrica acumulada, atualizados a cada 10 dias. Estes gráficos apresentam média zonal de precipitação acumulada durante o período produtivo da soja (safra de verão) para cada Região Biogeográfica do estado, conforme podem ser visualizadas na **figura 2** abaixo:

**Figura 2:** Regiões Biogeográficas

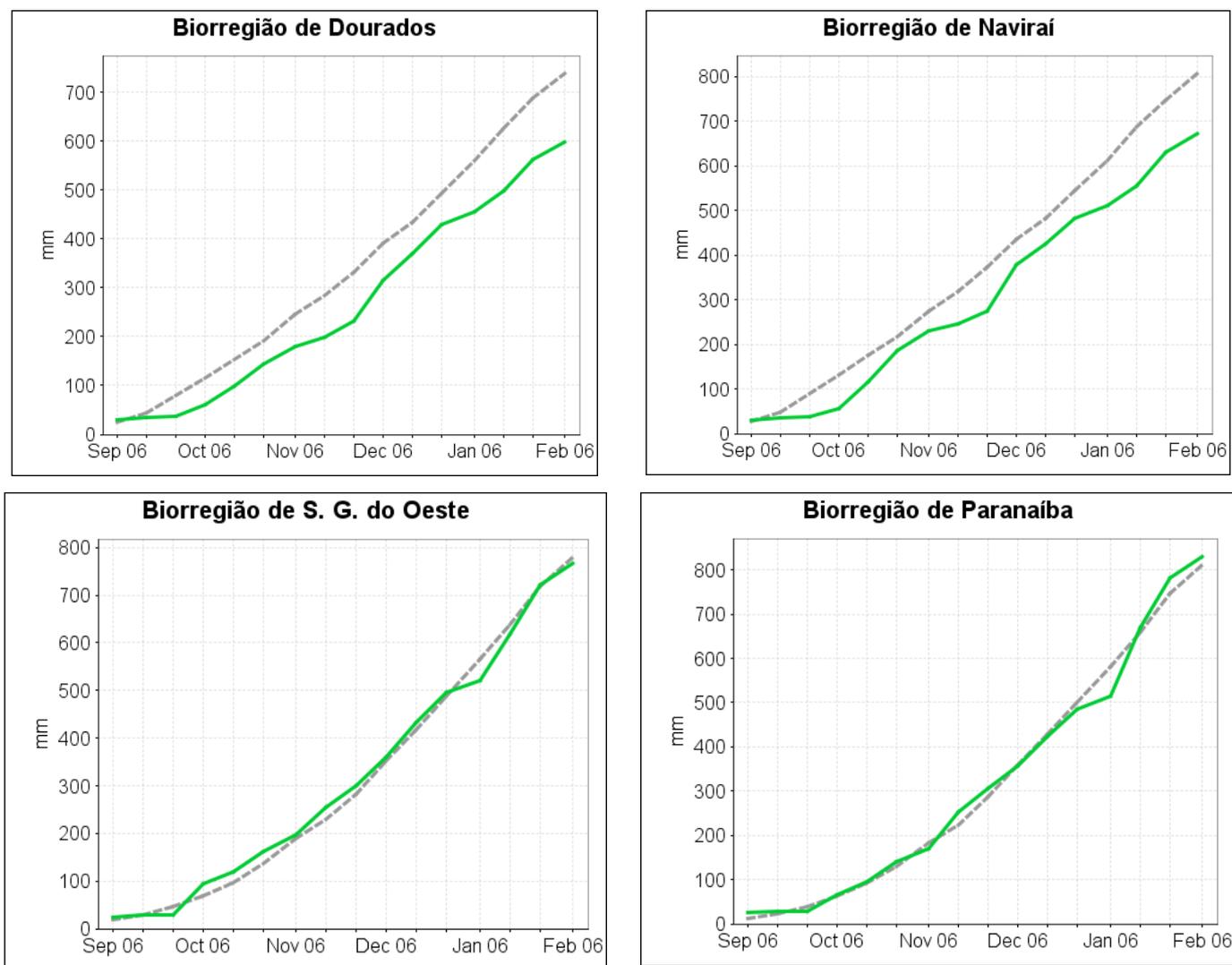


**Fonte:** IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Nos dois últimos decêndios de janeiro de 2017, o corredor de umidade conhecido por Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), sistema meteorológico responsável por precipitações volumosas, trouxe muita nebulosidade e maiores volumes de chuva para a região centro-norte do estado de Mato Grosso do Sul. No 1º decêndio de fevereiro de 2017, apesar dos menores volumes acumulados, percebe-se um padrão espacial de chuvas mais uniforme em todo o estado frente ao observado nos períodos anteriores.

A **figura 3** apresenta a precipitação acumulada no período entre 01/09/2016 e 10/02/2017 para as diferentes biorregiões. Segue tendência de chuvas abaixo da normal climatológica nas biorregiões de Dourados e Naviraí. As biorregiões de São Gabriel do Oeste e Paranaíba mantêm acumulados próximos à média histórica.

**Figura 3:** Acumulado de chuva total no período 01-09-2016 a 10-02-2017, e acumulados médio, máximo e mínimo correspondentes ao mesmo período.



Fonte: IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL



### Prognóstico Climático

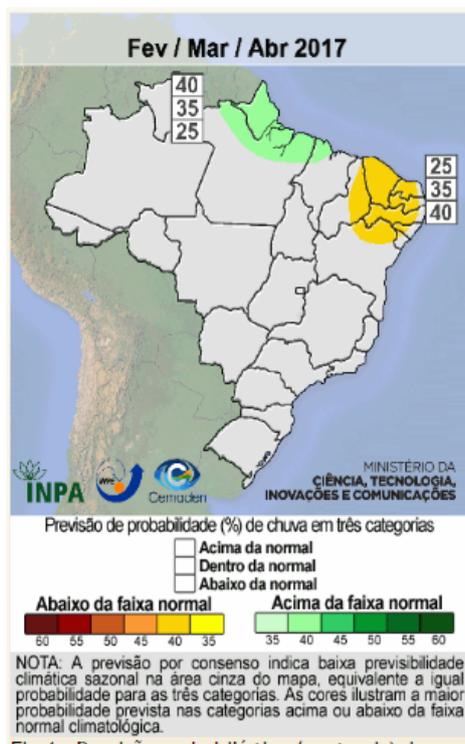
De acordo com o Prognóstico Climático para Fevereiro, Março e Abril (**FMA**) de 2017 (**figura 4**), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 200 a 600 mm.

A área cinza do mapa apresenta baixa previsibilidade climática sazonal. No decorrer do referido trimestre, será mantida a previsão de temperatura do ar variando de normal a acima da normal

climatológica no centro-norte e nordeste do Brasil, bem como a previsão de valores em torno da normal climatológica para centro-sul.

Ressalta-se que a previsão de término do fenômeno La Niña, de fraca intensidade, já no início deste próximo trimestre, em conjunto com a alta variabilidade dos fenômenos transientes nas áreas extratropicais do Hemisfério Sul, aumenta as incertezas no tocante à previsão climática sazonal para a Região Sul. De modo geral, em anos nos quais ocorre a ausência de mecanismos forçantes de grande escala, verifica-se a diminuição do grau de previsibilidade e o aumento da variabilidade espacial e temporal das anomalias de precipitação.

**Figura 04:** Prognóstico Climático para os meses de fevereiro, março e abril de 2017.

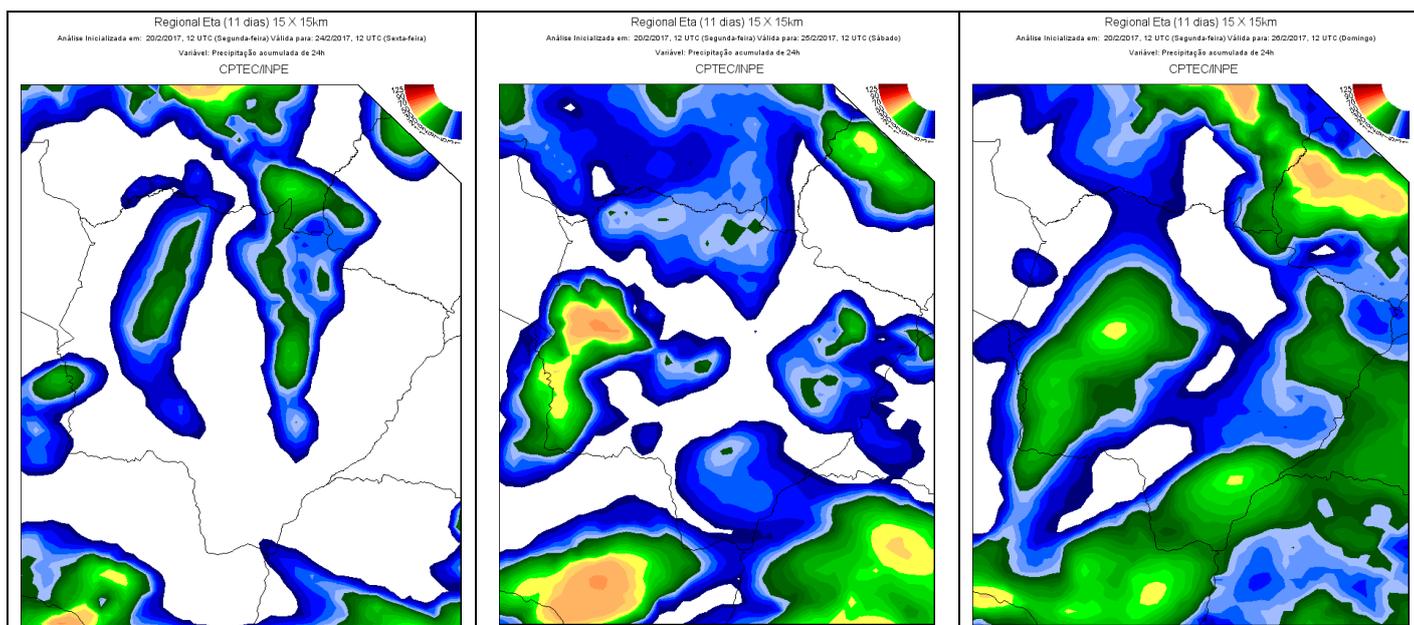


Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

### Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional Eta (11 dias) - (15 X 15 km) com índices de pluviosidade acima de 04 mm, a previsão numérica do tempo indica entre os dias 24 e 26 de fevereiro, nebulosidade variável e possibilidade de chuva, em grande parte do estado, conforme pode ser observado na **figura 05**.

**Figura 05:** Previsão do tempo para 24, 25 e 26 de fevereiro de 2017, respectivamente.



Fonte: [previsaonumerica.cptec.inpe.br](http://previsaonumerica.cptec.inpe.br)

## SOJA

### Mercado Interno

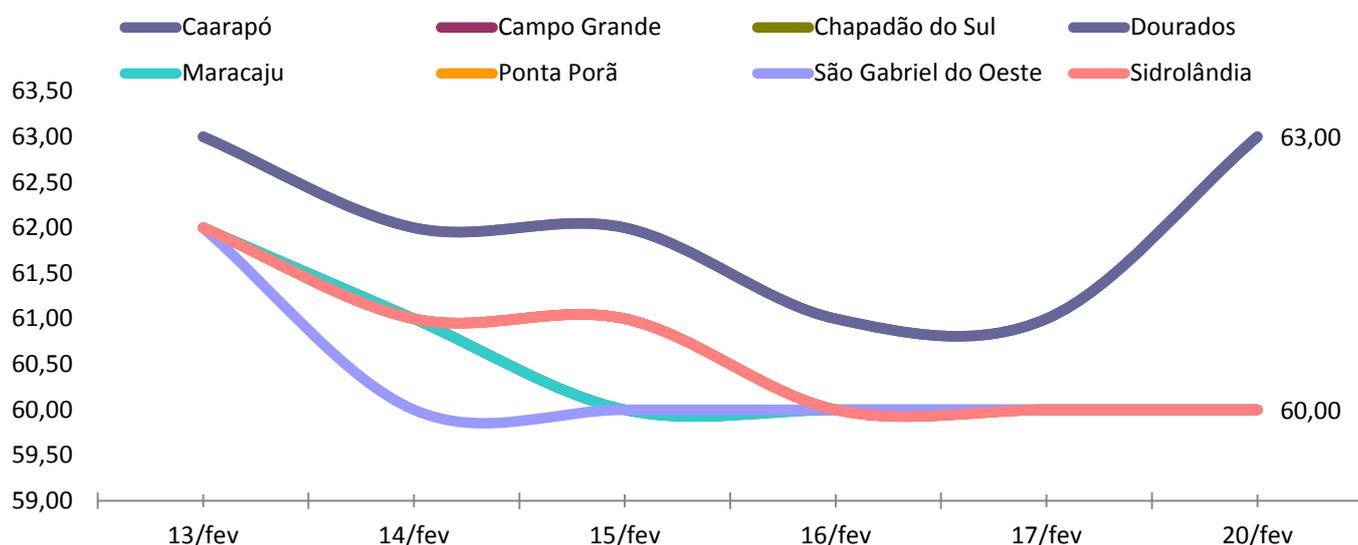
- O preço médio da saca em MS recuou 2,41% entre 13 e 20 de fevereiro e cotada a R\$ 60,75, destaque para Dourados onde não houve variação, mas a saca segue negociada a R\$ 63,00. No comparativo com fevereiro do ano passado o preço médio da saca recuou 5,43%.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou queda de 0,73% entre 01 e 20 de fevereiro com a saca cotada a R\$ 73,63. No comparativo com fevereiro do ano passado o indicador caiu 5% (gráfico 11).
- Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora até 20/Fev o MS já havia comercializado 36,55% da safra 2016/17 o que corresponde aproximadamente 2,85 milhões de toneladas. No mesmo período da safra passada a comercialização estava em 47%, um atraso de 11 p.p. na comercialização em relação à safra passada. A atual taxa de câmbio segue influenciando negativamente na decisão do produtor em comercializar antecipadamente sua produção.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 13 a 20 de Fevereiro de 2017 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	13/fev	14/fev	15/fev	16/fev	17/fev	20/fev	Var. % semana	Var. % mês
<b>Caarapó</b>	63,00	62,00	62,00	61,00	61,00	63,00	0,00	3,28
<b>Campo Grande</b>	62,00	61,00	61,00	60,00	60,00	60,00	-3,23	-1,64
<b>Chapadão do Sul</b>	62,00	61,00	60,00	60,00	60,00	60,00	-3,23	0,00
<b>Dourados</b>	63,00	62,00	62,00	61,00	61,00	63,00	0,00	3,28
<b>Maracaju</b>	62,00	61,00	60,00	60,00	60,00	60,00	-3,23	-1,64
<b>Ponta Porã</b>	62,00	61,00	61,00	60,00	60,00	60,00	-3,23	-1,64
<b>São Gabriel do Oeste</b>	62,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	-3,23	-1,64
<b>Sidrolândia</b>	62,00	61,00	61,00	60,00	60,00	60,00	-3,23	-1,64
<b>Preço Médio</b>	<b>62,25</b>	<b>61,13</b>	<b>60,88</b>	<b>60,25</b>	<b>60,25</b>	<b>60,75</b>	<b>-2,41</b>	<b>-0,21</b>

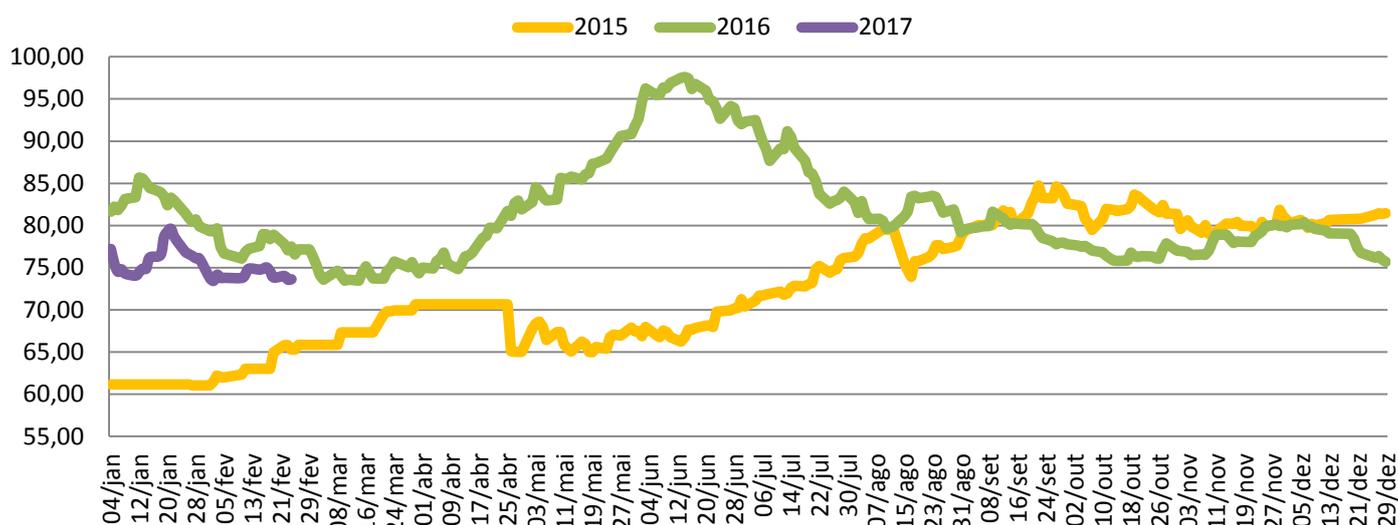
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 10** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



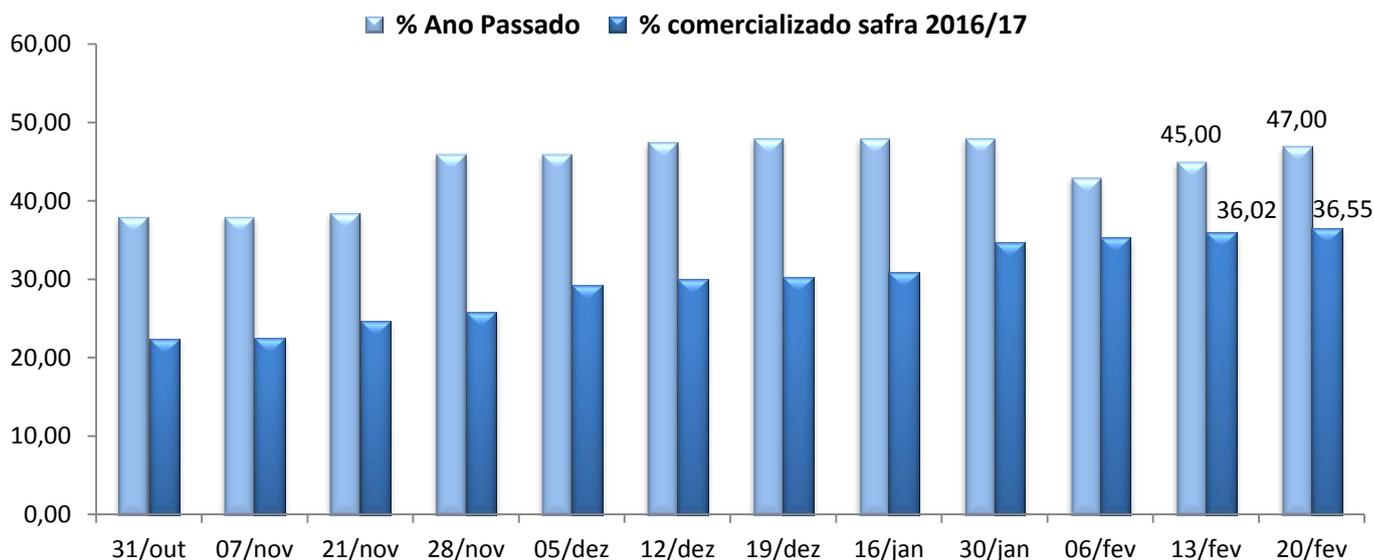
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 11 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).**



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 12 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).**



Fonte: Grãos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

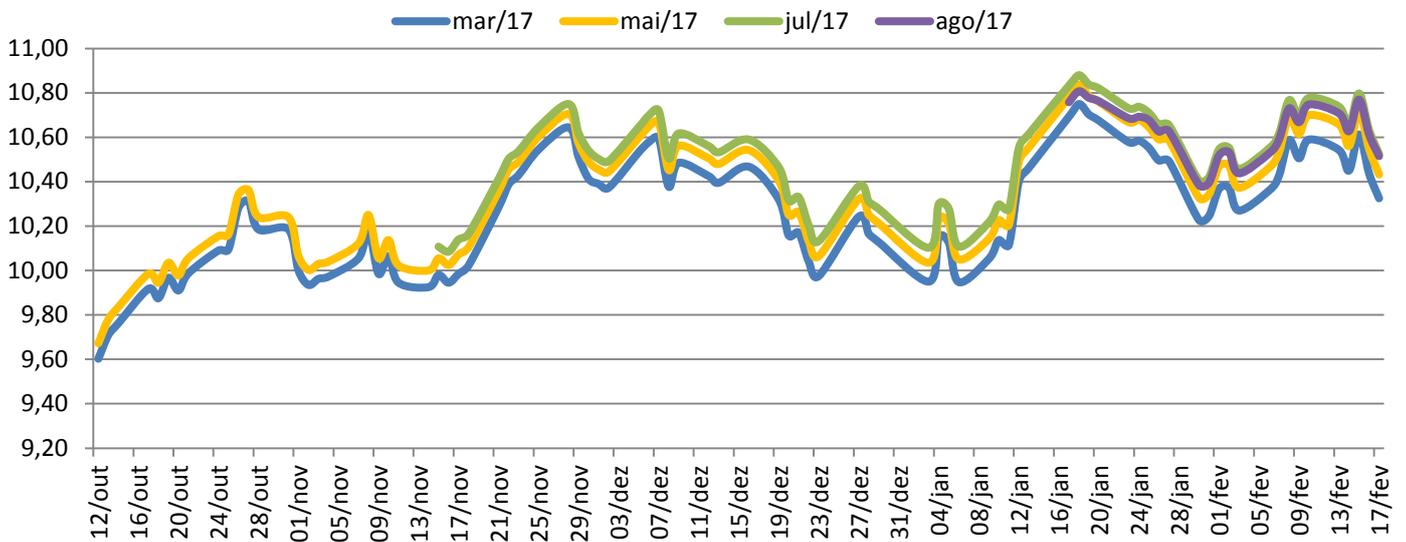
## MERCADO FUTURO DA SOJA - CBOT/CHICAGO

- Queda nas cotações no CBOT em Chicago/EUA entre 01 e 17 de fevereiro. O contrato com vencimento em março encerrou o período com queda de 0,41% e cotado a US\$ 10,33 por bushel<sup>1</sup>. Os contratos de maio e julho de 2017 apresentaram o mesmo comportamento e caíram no período, o contrato maio recuou 0,33% e o contrato julho 0,19%, com o bushel cotado a US\$ 10,43 e US\$ 10,53, respectivamente. O contrato de agosto/2017 registrou cotação de US\$ 10,52.

<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

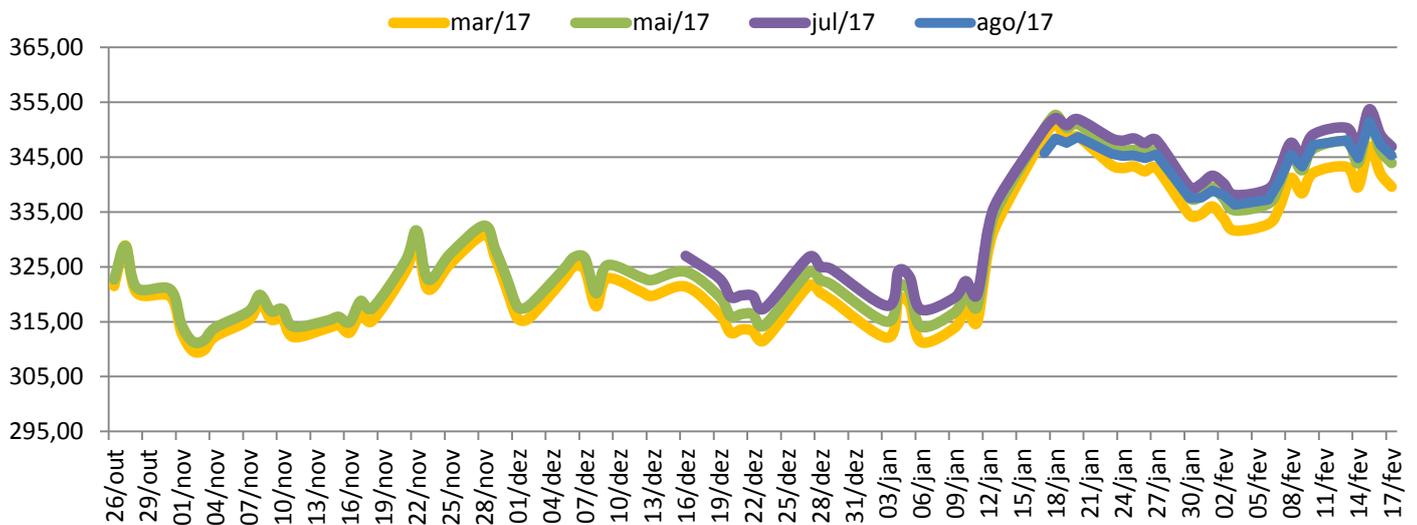
- O prêmio de porto em Paranaguá-PR com vencimento em março apresentou alta de 40% entre 01 e 20 de fevereiro deste ano e cotado a 0,63 cents de dólar sobre o preço cotado no CBOT.

**Gráfico 13** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



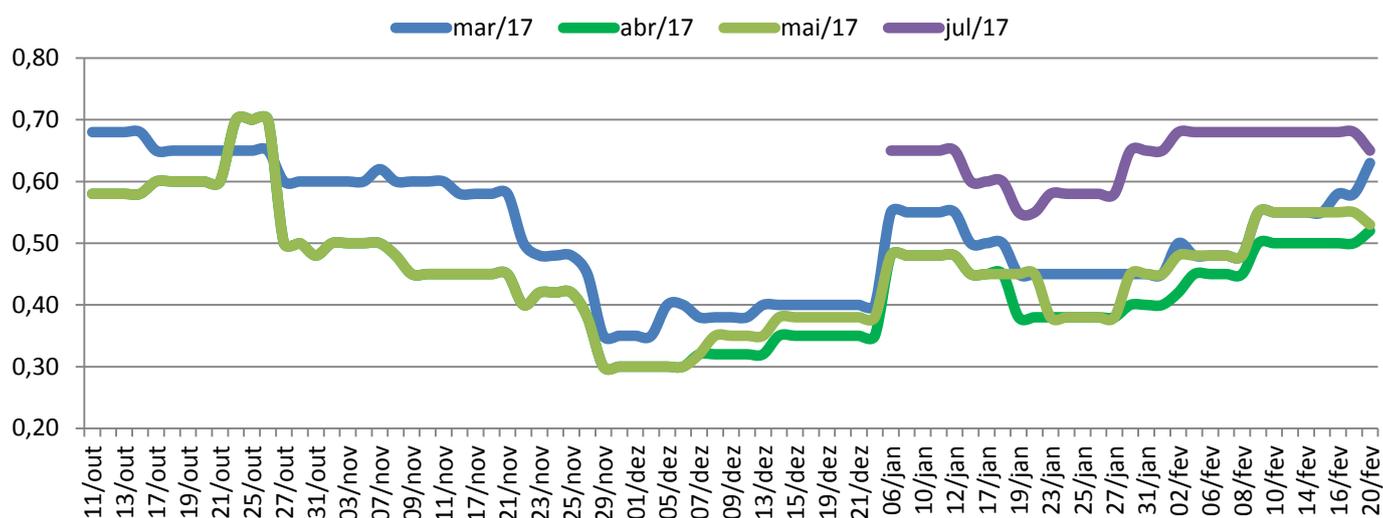
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 14** - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 15 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## MILHO

### Mercado Interno

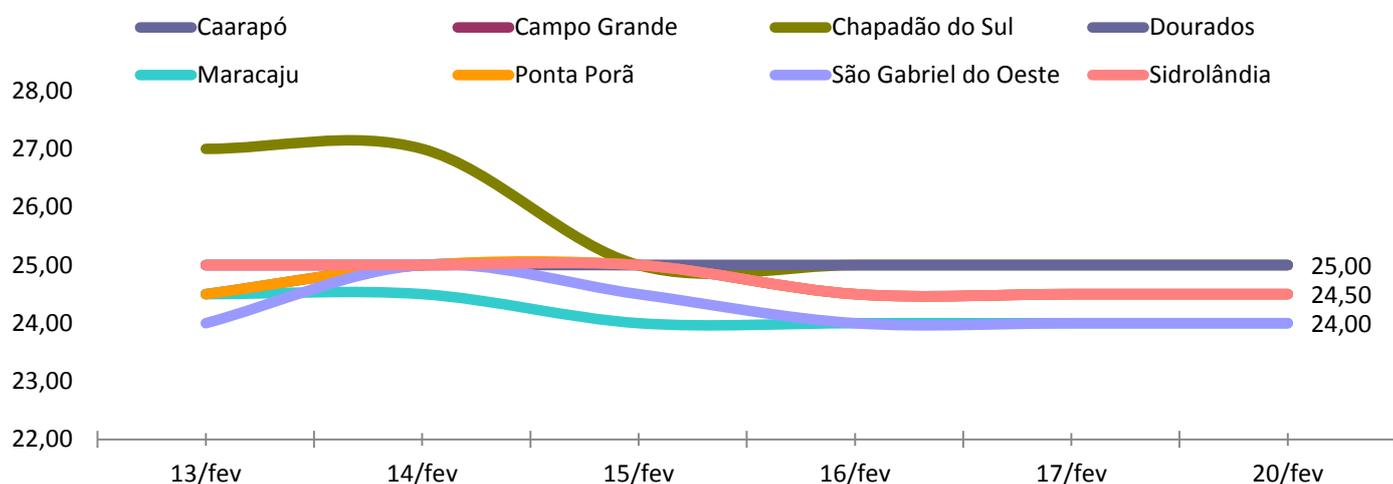
- Seguindo o movimento da soja, o preço do milho também recuou entre 13 e 20 de fevereiro, o preço da saca recuou 1,5% e cotado a R\$ 24,56. No comparativo com fevereiro do ano passado a queda chega a 27,35%. O preço máximo pago pela saca no estado foi observado no município de Chapadão do Sul, R\$ 27,00 ainda na primeira quinzena, foi lá também que se registrou a maior queda no acumulado do mês, 7,41% com saca cotada a R\$ 25,00.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou queda de 0,42% entre 01 e 20 de fevereiro deste ano e cotado a R\$ 35,91. No comparativo com fevereiro passado houve queda nominal de 15,32% (gráfico 16).
- Considerando uma produção de 8,69 milhões de toneladas para a safra 2017, o MS possuía até 20 de fevereiro 7,67% ou 666 mil de toneladas já negociadas, atraso de 19 p.p. em relação à safra passada. O produtor segue cauteloso na negociação antecipada.

**Tabela 5** - Preço médio do Milho em MS – 13 a 20 de Fevereiro de 2017 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	13/fev	14/fev	15/fev	16/fev	17/fev	20/fev	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	24,50	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	2,04	-3,85
Campo Grande	25,00	25,00	25,00	24,50	24,50	24,50	-2,00	-2,00
Chapadão do Sul	27,00	27,00	25,00	25,00	25,00	25,00	-7,41	-7,41
Dourados	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	0,00	-3,85
Maracaju	24,50	24,50	24,00	24,00	24,00	24,00	-2,04	-4,00
Ponta Porã	24,50	25,00	25,00	24,50	24,50	24,50	0,00	-2,00
São Gabriel do Oeste	24,00	25,00	24,50	24,00	24,00	24,00	0,00	-4,00
Sidrolândia	25,00	25,00	25,00	24,50	24,50	24,50	-2,00	-2,00
<b>Preço Médio</b>	<b>24,94</b>	<b>25,19</b>	<b>24,81</b>	<b>24,56</b>	<b>24,56</b>	<b>24,56</b>	<b>-1,50</b>	<b>-3,68</b>

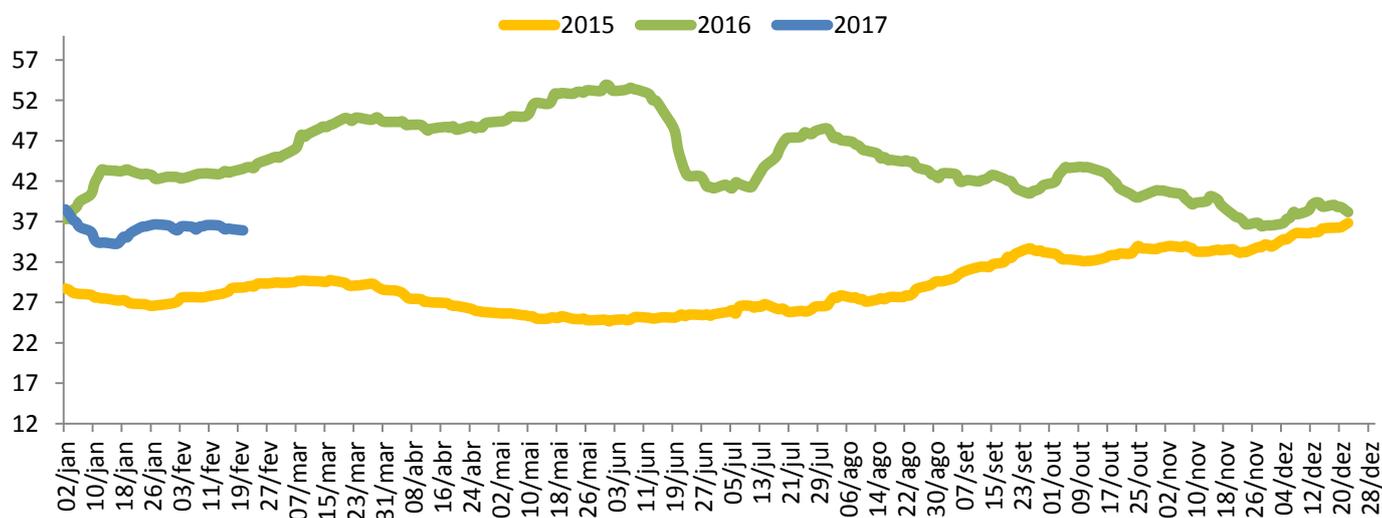
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 15** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



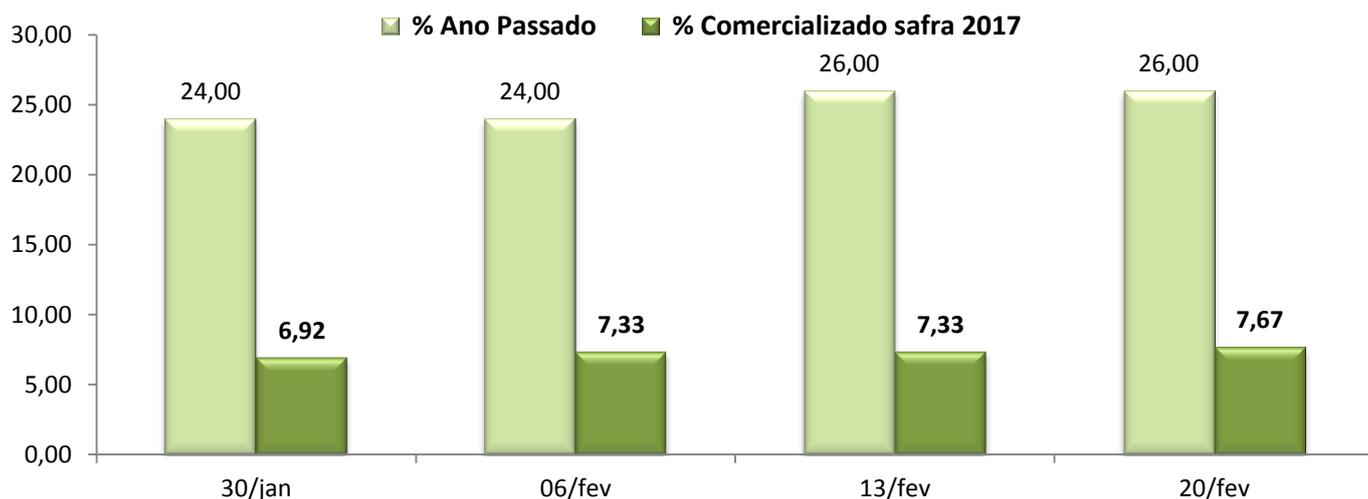
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 16** – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 17 – Evolução da comercialização do milho em MS.**

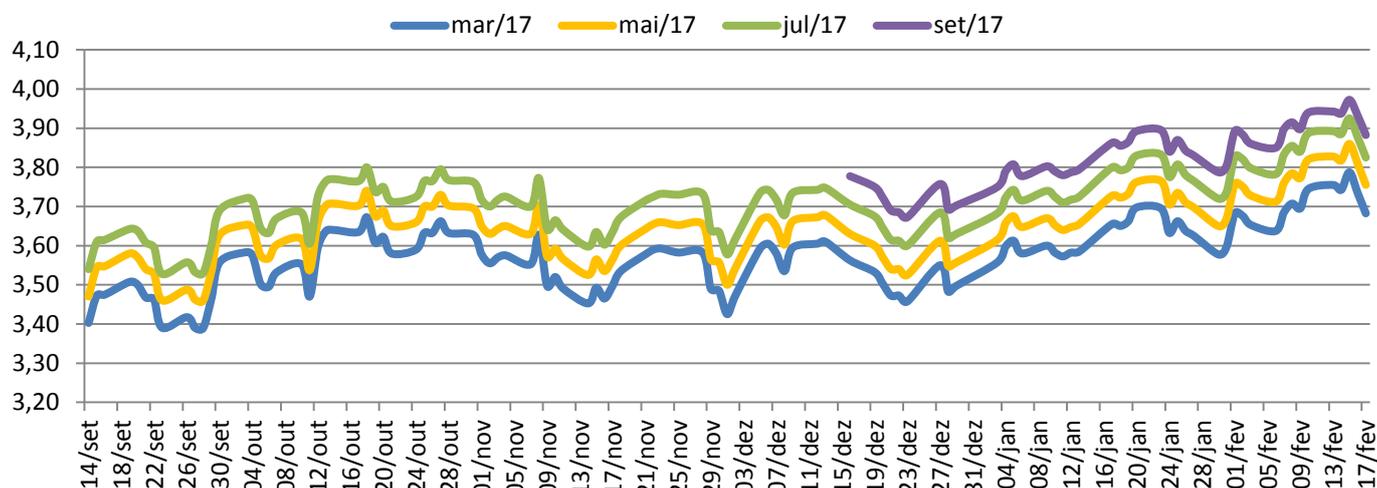


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## MERCADO FUTURO DO MILHO

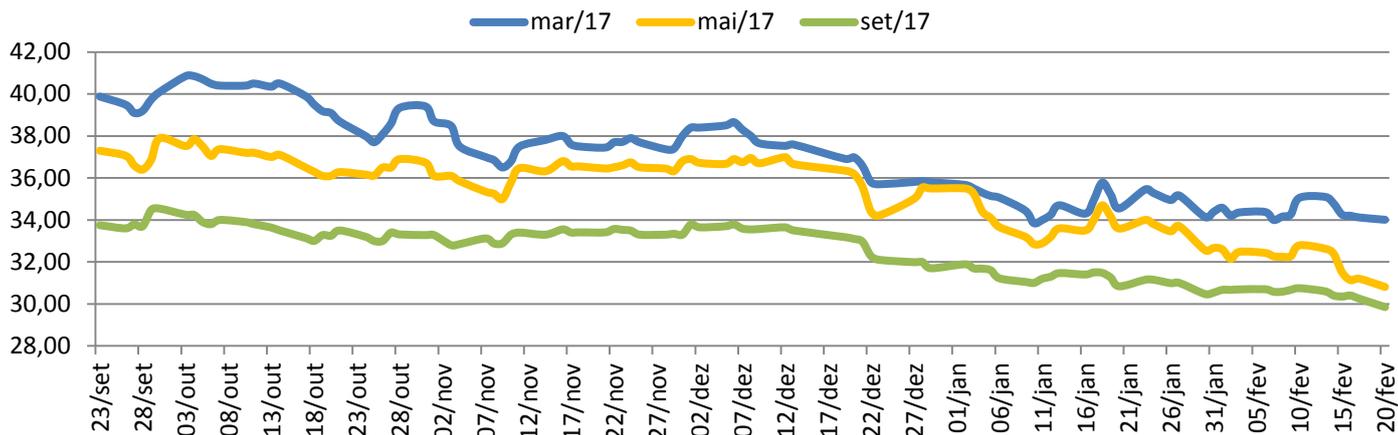
- Estabilidade nas cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA entre 01 e 17 de fevereiro. O contrato com vencimento em março não registrou qualquer variação no período e cotado a US\$ 3,68 por bushel. O contrato com vencimento em maio foi negociado a US\$ 3,73 por bushel, queda de 0,07% no acumulado de fevereiro. No vencimento de julho o bushel foi negociado à US\$ 3,83, recuo de 0,07% e o contrato setembro é negociado a US\$ 3,88.
- As cotações do milho na BM&F não acompanharam o movimento do mercado internacional e fecharam em queda no acumulado de fevereiro. O contrato com vencimento em março recuou 1,65% entre 01 e 20 de fevereiro com a saca cotada a R\$ 34,01. O contrato maio/2017 caiu 5,49% e cotado a R\$ 30,81.

**Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 19** - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&FBovespa – Fechamento.



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## Departamento Técnico e de Produção

*Leonardo Carlotto Portalete*

**Eng. Agrônomo** Analista Técnico em Agricultura

e-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

*Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo*

**Eng. Ambiental** – Analista Técnica

e-mail: [anabeatriz@senarms.org.br](mailto:anabeatriz@senarms.org.br)

## Departamento de Análise Econômica

*Adriana Mascarenhas*

**Economista** – Gestora do Departamento

e-mail: [adriana@famasul.com.br](mailto:adriana@famasul.com.br)

*Eliamar Oliveira*

**Economista** – Analista Técnica

e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer*

**Economista** – Analista Técnico

e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/Lucas Camargos/Robson Rodrigues*

Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira*

## Equipe de campo - APROSOJA/MS

e-mail: [projetosigams@gmail.com](mailto:projetosigams@gmail.com)

## Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

[www.famasul.com.br](http://www.famasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-Presidente:** Nilton Pickler

**Diretor Executivo:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Terezinha de Souza Candido Silva

**2º Secretário:** Diogo Peixoto da Luz

**3º Secretário:** André Ribeiro Bartocci

**1º Tesoureiro:** Luis Alberto Moraes Novaes

**2º Tesoureiro:** Thaís Carbonaro Faleiros

**3º Tesoureiro:** Rogério de Menezes

## APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso  
do Sul

[www.aprosojams.org.br/sigaweb](http://www.aprosojams.org.br/sigaweb)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

**E-mail:** [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

### EXPEDIENTE

**Diretor Presidente:** Christiano da Silva Bortolotto

**Vice Presidente:** Sergio Luiz Marcon

**Diretor Administrativo:** André Figueiredo Dobashi

**2º Diretor Administrativo:** Luis Carlos Seibt

**Diretor Financeiro:** Rodrigo Ângelo Lorenzetti

**2º Diretora Financeira:** Thaís Carbonaro Faleiros

**Diretores Regionais:** Jorge Michelc

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Introvini

## REALIZAÇÃO

---



## PARCEIROS

---

